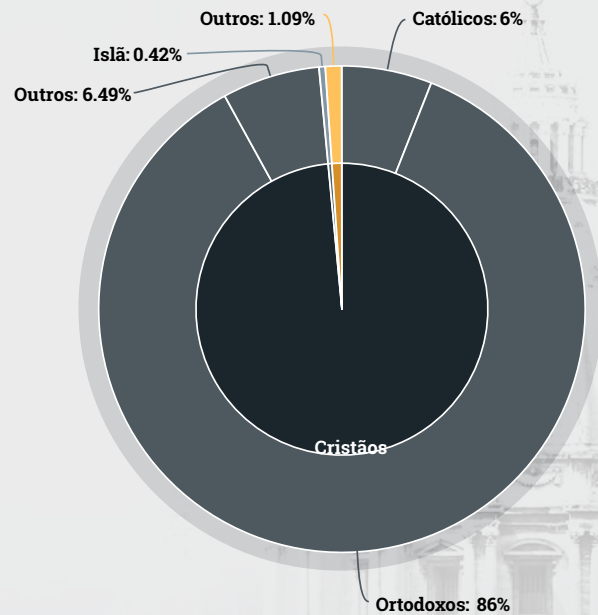
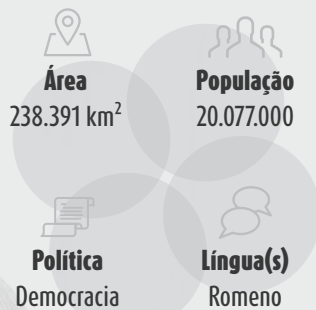


# Romênia



## DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A Constituição garante a liberdade de crenças religiosas. No documento afirma-se que todas as religiões são independentes do Estado e têm liberdade para se organizar “de acordo com os seus próprios estatutos”. A lei impõe restrições aos grupos religiosos minoritários em termos de requisitos de registro e de concessão do estatuto religioso oficial. A lei estabelece um sistema de reconhecimento com três níveis: grupos religiosos, associações religiosas e religiões. Os grupos religiosos, tal como definidos por lei, são grupos de indivíduos que partilham as mesmas crenças. Os grupos religiosos não são entidades legais e não têm direito a isenções fiscais ou apoio por parte do Estado. As associações religiosas são definidas como grupos de indivíduos que partilham e praticam a mesma fé, mas também são entidades legais e devem registrar-se como tal num registro de associações religiosas. Para se registrarem, as associações religiosas devem ter 300 membros e devem submeter os dados pessoais dos membros. A exigência de filiação para o registro de todos os outros tipos de associações é de três membros. As associações religiosas não recebem fundos estatais, mas têm direito a isenções fiscais limitadas. Os grupos reconhecidos como religiões no âmbito da lei são elegíveis a apoios estatais com base na sua representação proporcional no recenseamento. Têm direito a estabelecer escolas, a dar aulas de religião nas escolas públicas,

a receber fundos estatais para construir locais de culto, a pagar uma parte dos salários do seu clero com fundos estatais, a emitir programas religiosos na rádio e na televisão, a candidatar-se a licenças de emissão para os canais confessionais, a ter cemitérios e a beneficiar de isenções fiscais.

## INCIDENTES

Muitas audiências de processos de restituição apresentados pela Igreja Greco-Católica foram adiadas pelos tribunais. Além disso, foi exigido à Igreja Greco-Católica que pagasse as custas judiciais, um requisito que não é coerente com a lei. A Igreja Ortodoxa apresentou frequentemente recursos ou pedidos de alteração de local que atrasaram a resolução de alguns processos. Em vários casos, os tribunais decidiram contra a restituição das igrejas greco-católicas, embora a Igreja Greco-Católica tenha apresentado as escrituras de propriedade, com base de no fato desta ter um número menor de membros do que a Igreja Ortodoxa. Um desses exemplos ocorreu em outubro de 2014 em Salonta. A Igreja Greco-Católica relatou que os professores de religião ortodoxa perseguiam as crianças greco-católicas, que tinham que permanecer na sala de aula durante as aulas de religião ortodoxa, porque a instrução religiosa na sua fé não era disponibilizada. O Governo continuou se recusando a devolver à Igreja Católica Romana Húngara um edifício onde está a Biblioteca Batthyaneum e um instituto astronômico, apesar de uma decisão de 2012 do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (ECHR na sigla inglesa) ordenar que o Governo solucionasse a situação.

Houve relatos de vários incidentes antissemitas, incluindo profanações de sinagogas por vândalos, sermões antissemitas feitos por sacerdotes ortodoxos, recusas de que o Holocausto existiu e comemorações de antigos líderes pró-nazismo do Legionário. Num caso com bastante publicidade, um indivíduo divulgou na Internet um abajur e disse que este tinha sido feito com pele de um judeu vítima do Holocausto.<sup>[1]</sup> O clero ortodoxo perseguiu o clero greco-católico e membros da Igreja, e recusou dar acesso aos cemitérios a grupos religiosos minoritários. Estes disseram que a comunicação social favoreceu a Igreja Ortodoxa e divulgou reportagens negativas sobre as denominações religiosas minoritárias.<sup>[2]</sup>

Há uma oposição muito forte à construção de uma segunda mesquita na capital, Bucareste. Embora tenham sido assinados tratados, a nível local os ativistas anti-muçulmanos estão a tentar impedir a construção.<sup>[3]</sup> Os seus receios de um aumento do Islamismo na Romênia são propagados pelo Centro de Monitoria e Combate ao Antissemitismo. O diretor do centro avisou que a construção da mesquita poderá levar a um aumento do fundamentalismo e do antissemitismo.<sup>[4]</sup>

Em maio de 2016, a embaixada norte-americana em Bucareste criticou firmemente o banco central do país por lançar uma moeda comemorativa de Mihail Manoilescu, um antigo governador do Banco Nacional da Romênia durante a época da Segunda Guerra Mundial. Manoilescu foi um promotor e colaborador da ideologia fascista e antissemita do Estado romeno na altura.<sup>[5]</sup>

O recente surgimento de um movimento a favor da vida na Romênia fez surgir alguma cooperação ecumênica entre cristãos ortodoxos, católicos e evangélicos.<sup>[6]</sup>

Numa jogada recente, o Governo romeno aprovou uma lei de restituição do Holocausto para facilitar o processo de recuperação de propriedades apreendidas aos Judeus durante a época da Segunda Guerra Mundial. Isto é visto como um reconhecimento do sofrimento dos Judeus durante essa altura e é importante para melhorar as relações entre as comunidades religiosas romenas.<sup>[7]</sup>

## PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

A nível geral, a liberdade religiosa é respeitada na Romênia e o Governo nacional tenta promover a tolerância interreligiosa. No entanto, há muitos casos de hostilidade para com várias religiões ou denominações ao nível local. Muitas autoridades locais e sacerdotes ortodoxos romenos atuam para preservar a imagem de um país romeno puramente ortodoxo. A hostilidade é dirigida contra todas as outras religiões e denominações, embora historicamente romenas (incluindo a Igreja Católica de Roma), e contra as religiões e denominações relativamente novas no país. Os sentimentos anti-muçulmanos continuam aumentando na sociedade na sequência da crise dos refugiados e de um aumento dos receios de terrorismo islamita. Embora devam ser referidos os esforços feitos por muitos altos responsáveis do Governo e por clérigos da Igreja Ortodoxa Romena, ainda há uma forte cultura de discriminação contra as religiões minoritárias na Romênia.

[1] <http://www.jta.org/2014/08/05/news-opinion/world/romanian-watchdog-outraged-by-ad-for-lampshade-made-of-human-skin>

[2] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dclid=238424#wrapper>

[3] [http://www.deutschlandfunk.de/rumaenien-mit-der-moschee-ziehen-wir-terroristen-und-bomben.795.de.html?dram:article\\_id=351732](http://www.deutschlandfunk.de/rumaenien-mit-der-moschee-ziehen-wir-terroristen-und-bomben.795.de.html?dram:article_id=351732)

[4] <http://forward.com/news/breaking-news/311600/will-planned-romania-mosque-stoke-anti-semitism/>

[5] <http://www.timesofisrael.com/us-criticizes-romania-central-bank-for-anti-semitic-coin/>

[6] <http://www.catholicherald.co.uk/commentandblogs/2014/05/16/an-inspiring-story-of-romanas-fledgling-pro-life-movement/>

[7] [http://www.nytimes.com/2016/05/11/world/europe/romania-holocaust-survivors-jews-restitution-claims.html?\\_r=0](http://www.nytimes.com/2016/05/11/world/europe/romania-holocaust-survivors-jews-restitution-claims.html?_r=0)